




# Estruturas (Structs)



Baseado em slides do Prof. Bruno Travençolo.  
Adaptado pela Profa. Gina Oliveira

# Variáveis

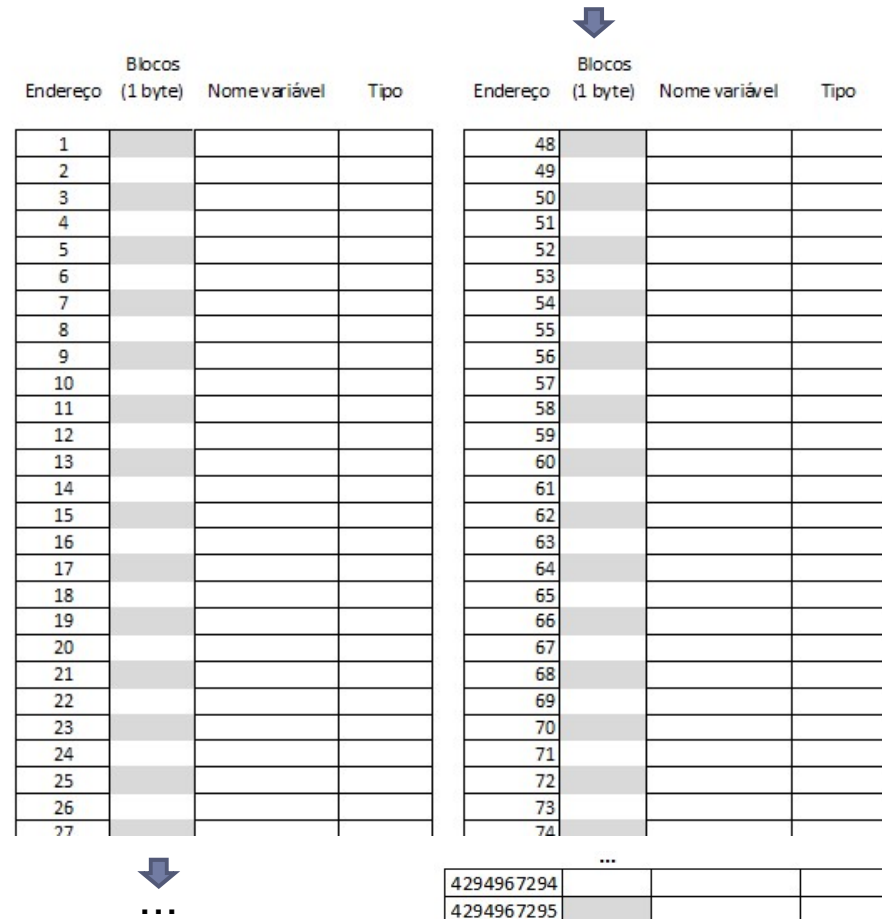
---

- ▶ As variáveis vistas até agora eram:
  - ▶ simples: definidas por tipos **int**, **float**, **double** e **char**;
  - ▶ compostas homogêneas (ou seja, do mesmo tipo): definidas por **array**.
- ▶ No entanto, a linguagem C permite que se criem novas estruturas a partir dos tipos básicos.
  - ▶ Struct
- ▶ Mas antes, vamos rever alguns conceitos sobre a memória alocada para as variáveis simples e arrays



# Memória

- ▶ Podemos pensar na memória como uma sequência linear de bytes, sendo que cada byte possui um endereço.
- ▶ A memória é limitada
- ▶ O Sistema operacional (SO) gerencia a memória
- ▶ Vale observar que esse esquema é usado para entender alocação. A que ocorre de fato depende de vários fatores: so, compilador, otimização, etc.



# Exemplo

---

- ▶ Indique, usando um mapa de memória similar ao slide anterior, um possível estado da memória ao fim da execução do seguinte programa.
  - ▶ Indique quantos bytes as variáveis declaradas ocupam
  - ▶ Continue o programa para mostrar a soma da quantidade de memória ocupada (use a variável `tamanho_total`)

```
int idade;  
char nome[10] = "Maria";  
double peso, altura;  
int casada;  
float grau_miopia[2];  
unsigned int tamanho_total;  
  
altura = 1.65;  
peso = 70;  
casada = 0; // false  
grau_miopia[0] = 2.75; // olho esquerdo  
grau_miopia[1] = 3; // olho direito
```



# Exemplos de alocação

► `char nome[10] = "Maria"`

Endereço	Blocos (1 byte)	Nome variável	Tipo
0 / NULL	indefinido	----	----
1	'M'	nome[0]	char
2	'a'	nome[1]	char
3	'r'	nome[2]	char
4	'i'	nome[3]	char
5	'a'	nome[4]	char
6	'\0'	nome[5]	char
7	lx	nome[6]	char
8	lx	nome[7]	char
9	lx	nome[8]	char
10	lx	nome[9]	char
11			

São alocados 10 bytes de memória do tipo char  
(o tipo char ocupa 1 byte)

\*\*\* obs: na verdade as posições de 7 a 10 são inicializadas com \0, mas esse comportamento não é padrão em comandos como gets e strcpy

# Exemplos de alocação

► `double peso = 70;`

Endereço	Blocos (1 byte)	Nome variável	Tipo
0 / NULL	indefinido	----	----
1			
2	70	peso	double
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			

Um tipo double ocupa 8 bytes. Assim, independente do valor atribuído a variável peso (10, 20, 1 milhão), serão 8 bytes ocupados.

# Exemplos de alocação

► `double altura = 1.65;`

Endereço	Blocos (1 byte)	Nome variável	Tipo
0 / NULL	indefinido	----	----
1			
2	1.65	altura	double
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			

Um tipo double ocupa 8 bytes. Assim, independente do valor atribuído a variável altura, serão 8 bytes ocupados.

# Exemplos de alocação

---

► `int casada = 0;`

Endereço	Blocos (1 byte)	Nome variável	Tipo
0 / NULL	indefinido	----	----
1			
2	0	casada	int
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			

Um tipo int ocupa 4 bytes. Assim, independente do valor atribuído a variável casada, serão 4 bytes ocupados.





# Exemplos de alocação

---

► `unsigned int tamanho_total;`

Endereço	Blocos (1 byte)	Nome variável	Tipo
0 / NULL	indefinido	----	----
1			
2	lx	altura	double
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			

Um tipo unsigned int também ocupa 4 bytes. Como a variável não foi inicializada os 4 bytes no início estão com lixo.



# Exemplos de alocação

---

- ▶ `float grau_miopia[2];`
- ▶ `grau_miopia[0] = 3; grau_miopia[1]=2.5;`

Endereço	Blocos (1 byte)	Nome variável	Tipo
47	3	grau_miopia[0]	float
48			
49			
50			
51	2.5	grau_miopia[1]	float
52			
53			
54			
55			
56			

Cada elemento do vetor é do tipo Float e ocupa 4 bytes. O endereço de grau\_miopia[0] é 47 e o de grau\_miopia[1] é 51.

Por se tratar de um vetor, as posições dos 2 elementos são contíguas na memória.



```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int main()
{
    int idade;
    char nome[10] = "Maria";
    double peso, altura;
    int casada;
    float grau_miopia[2];
    unsigned int tamanho_total;

    altura = 1.65;
    peso = 70;
    casada = 0; // false
    grau_miopia[0] = 2.75; // olho esquerdo
    grau_miopia[1] = 3; // olho direito

    // obs: o símbolo \ serve para continuar um comando em
    // uma outra linha.
    tamanho_total = sizeof(nome) + sizeof(altura) + sizeof(peso)+ \
                    sizeof(casada)+sizeof(grau_miopia)+sizeof(idade) + \
                    sizeof(tamanho_total);
    printf("\n Tamanho em bytes ocupado: %u", tamanho_total);

    return 0;
}
```

---



# Estruturas

---

- ▶ A linguagem C permite que se criem novas estruturas a partir dos tipos básicos.
  - ▶ Struct
- ▶ Ao contrário dos vetores, que são estruturas de dados homogêneas, a **struct** permite que sejam criadas estruturas heterogêneas (diferentes tipos de dados).



# Estruturas

---

- ▶ Uma estruturas pode ser vista como um **novo tipo de dado**, que é formado por composição de outros tipos.
  - ▶ Pode ser declarada em qualquer escopo (local ou global)
  - ▶ Ela é declarada da seguinte forma:

```
struct nomestruct {  
    tipo1 campo1;  
    tipo2 campo2;  
    ...  
    tipoN campoN;  
};
```



# Estruturas

---

- ▶ Uma estrutura pode ser vista como um agrupamento de dados.
  - ▶ Ex.: cadastro de pessoas.

```
int idade;  
char nome[10] = "Maria";  
double peso, altura;  
int estado_civil;  
float grau_miopia[2];
```



Todas essas informações são da mesma pessoa – podemos agrupá-las. Isso facilita também lidar com dados de outras pessoas no mesmo programa



# Estruturas

---

- ▶ O uso de estruturas facilita na manipulação dos dados do programa. Imagine declarar 4 cadastros, para 4 pacientes diferentes:

```
char nome1[10], nome2[10], nome3[10], nome4[10];  
int idade1, idade2, idade3, idade4;  
double grau_miopia1[2],grau_miopia2[2],grau_miopia3[2],grau_miopia4[2];
```

Ou

```
char nome1[4][10];  
int idade[4];  
double grau_miopia1[4][2];
```



# Estruturas

---

- ▶ Uma estrutura pode ser vista como um agrupamento de dados.
  - ▶ Ex.: cadastro de pessoas.

```
int idade;  
char nome[10] = "Maria";  
double peso;  
double altura;  
int estado_civil;  
float grau_miopia[2];
```



```
struct dados_pacientes {  
    int idade;  
    char nome[10];  
    double peso;  
    double altura;  
    int estado_civil;  
    float grau_miopia[2];  
};
```





# Estruturas – declaração de variáveis

---

- ▶ Uma vez definida a estrutura, uma **variável** pode ser declarada de modo similar aos tipos já existente:
  - ▶ `struct dados_pacientes` paciente1;
- ▶ Obs: por ser um tipo definido pelo programador, usa-se a palavra **struct** antes do tipo da nova variável

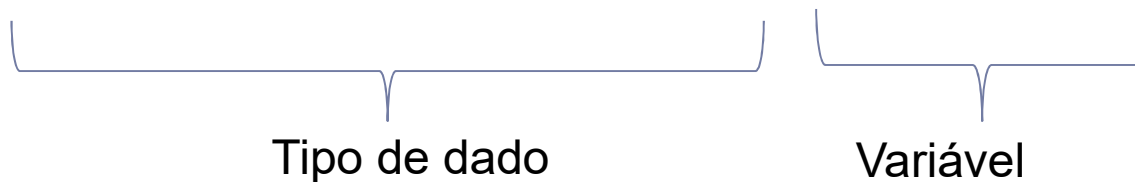


# Estruturas – declaração de variáveis

---

- ▶ Obs: por ser um tipo definido pelo programador, usa-se a palavra **struct** antes do tipo da nova variável

- ▶ `struct dados_pacientes` paciente1;



- ▶ Compare com a declaração de uma variável inteira:

- ▶ `int` a;



# Estruturas

---

- ▶ Utilizando uma estrutura, o mesmo pode ser feito da seguinte maneira:
  - ▶ Declarando variáveis para 3 pacientes

```
struct dados_pacientes {  
    int idade;  
    char nome[10];  
    double peso;  
    double altura;  
    int estado_civil;  
    float grau_miopia[2];  
};
```

```
struct dados_pacientes paciente1, paciente2, \  
                        paciente3, paciente4;
```

```
struct dados_pacientes cliente_especial;
```



## Exercício

---

- ▶ Declare uma estrutura capaz de armazenar o número inteiro e 3 notas (float) para um dado aluno.



# Exercício - Solução

---

```
struct aluno {  
    int num_aluno;  
    float nota1;  
    float nota2;  
    float nota3;  
};
```

ou

```
struct aluno {  
    int num_aluno;  
    float nota1, nota2, nota3;  
};
```

ou

```
struct aluno {  
    int num_aluno;  
    float nota[3];  
};
```

---



# Acesso às variáveis

---

- ▶ Como nos arrays, uma estrutura pode ser previamente inicializada:

```
struct ponto {  
    int x;  
    int y;  
};
```

```
struct ponto p1 = { 220, 110 };
```



# Acesso às variáveis

---

- ▶ Alternativa: definir a estrutura e declara a variável (além de inicializar):

```
struct ponto {  
    int x;  
    int y;  
} p1 = { 220, 110 };
```



# Acesso às variáveis

---

- ▶ Como é feito o acesso às variáveis da estrutura?
  - ▶ Cada variável da estrutura pode ser acessada com o operador **ponto** “.”
  - ▶ Ex.:

```
// definindo a estrutura aluno
struct aluno {
    int num_aluno;
    float nota1, nota2, nota3;
};
```

```
struct aluno Aluno1; // declarando a variável da struct aluno
```

```
float Media;
```

```
// acessando os elementos da struct
```

```
Aluno1.num_aluno = 72345;
```

```
Aluno1.nota1 = 23.5;
```

```
Aluno1.nota2 = 25.0;
```

```
Aluno1.nota3 = 27.5;
```

```
Media = (Aluno1.nota1 + Aluno1.nota2 + Aluno1.nota3)/3.0;
```





# Acesso às variáveis

---

- ▶ E se quiséssemos ler os valores das variáveis a partir do teclado?
  - ▶ Resposta: basta ler cada variável independentemente, respeitando seus tipos.

```
gets(cliente_especial.nome); //string  
scanf("%d",&cliente_especial.idade); //int  
scanf("%f",&cliente_especial.grau_miopia[0]); //float  
scanf("%f",&cliente_especial.grau_miopia[1]); //float
```



# Acesso às variáveis

---

- ▶ Note que cada variável dentro da estrutura pode ser acessada como se apenas ela existisse, não sofrendo nenhuma interferência das outras.
- ▶ Uma estrutura pode ser vista como um simples agrupamento de dados.
- ▶ Se faço um scanf para estrutura.idade não me obriga a fazer um scanf para estrutura.peso



# Memória

---

- ▶ Os elementos de um struct também são alocados sequencialmente na memória (como nos vetores).
- ▶ Veja o código do exemplo a seguir e faça o mapa de memória.

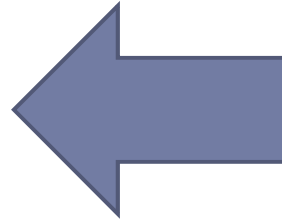


```
int main()
{
    struct dados_pacientes {
        int idade;
        char nome[10];
        double peso;
        double altura;
        int estado_civil;
        float grau_miopia[2];
    };

    unsigned int tamanho_da_struct;
    struct dados_pacientes paciente1, paciente2 ;


    // lembre que string é um vetor, não posso fazer
    // paciente1.nome = "José"
    // o correto é usar strcpy -string copy
    strcpy(paciente1.nome, "Jose");
    paciente1.altura = 1.25;
    paciente1.peso = 73;
    paciente1.estado_civil = 1; // 0 para solteiro
    paciente1.grau_miopia[0] = 1.75; // olho esquerdo
    paciente1.grau_miopia[1] = 0; // olho direito
}
```

```
struct dados_pacientes {  
    int idade;  
    char nome[10];  
    double peso;  
    double altura;  
    int estado_civil;  
    float grau_miopia[2];  
};
```



Podemos declarar a struct  
fora do main()

Isso na verdade é o mais  
comum, e será importante  
quando a struct for usada por  
outras funções do programa

```
int main()   
{  
    unsigned int tamanho_da_struct;  
    struct dados_pacientes paciente1, paciente2 ;  
  
    // lembre que string é um vetor, não posso fazer  
    // paciente1.nome = "José"  
    // o correto é usar strcpy -string copy  
    strcpy(paciente1.nome, "Jose");  
    paciente1.altura = 1.25;  
    paciente1.peso = 73;  
    paciente1.estado_civil = 1; // 0 para solteiro  
    paciente1.grau_miopia[0] = 1.75; // olho esquerdo  
    paciente1.grau_miopia[1] = 0; // olho direito  
}
```

# Estruturas

---

- ▶ Voltando ao exemplo anterior, se, ao invés de 2 cadastros, quisermos fazer 100 cadastros de pacientes?



# Array de estruturas

---

- ▶ **SOLUÇÃO:** criar um **array de estruturas**.
- ▶ Sua declaração é similar a declaração de uma array de um tipo básico
- ▶ `struct dados_pacientes pacientes[100];`
- ▶ Desse modo, declara-se um array de 100 posições, onde cada posição é do tipo `struct dados_pacientes`
- ▶ `struct dados_pacientes pacientes[100];`



# Array de estruturas

---

- ▶ **SOLUÇÃO:** criar um **array de estruturas**.
- ▶ Sua declaração é similar a declaração de uma array de um tipo básico
- ▶ `struct dados_pacientes pacientes[100];`
- ▶ Desse modo, declara-se um array de 100 posições, onde cada posição é do tipo `struct dados_pacientes`

▶ `struct dados_pacientes pacientes[100];`

Tipo de dado      Variável      Tamanho do vetor

Quantos bytes ocupa a variável pacientes?





# Array de estruturas

---

- ▶ Lembrando:

- ▶ array: é uma “lista” de elementos de mesmo tipo (HOMOGÊNEO).
- ▶ struct: define um “conjunto” de variáveis que podem ser de tipos diferentes (HETEROGÊNEO);



# Array de estruturas

---

- ▶ Num array de estruturas, o operador de ponto (.) vem depois dos colchetes ([ ]) do índice do array.

```
int main(){
    struct cadastro c[4];
    int i;
    for(i=0; i<4; i++){
        gets(c[i].nome);
        scanf("%d",&c[i].idade);
        gets(c[i].rua);
        scanf("%d",&c[i].numero);
    }
    system("pause");
    return 0;
}
```



# Exercício

---

- Utilizando a estrutura abaixo, faça um programa para ler o número e as 3 notas de 10 alunos. Calcule a média para cada aluno e armazene na estrutura.

```
struct aluno {  
    int num_aluno;  
    float nota1, nota2, nota3;  
    float media;  
};
```



# Exercício – Solução (sem printf)

---

```
▶ struct aluno {
    int num_aluno;
    float nota1, nota2, nota3;
    float media;
};

int main(){

    struct aluno a[10];
    int i;
    for (i=0;i<10;i++){
        scanf("%d",&a[i].num_aluno);
        scanf("%f",&a[i].nota1);
        scanf("%f",&a[i].nota2);
        scanf("%f",&a[i].nota3);
        a[i].media = (a[i].nota1 + a[i].nota2 + a[i].nota3)/3.0
    }
}
```

---



# Exercício

---

- ▶ Utilizando a estrutura abaixo, faça um programa para ler o número e as 3 notas de 10 alunos. Calcule a média para cada aluno e armazene na estrutura.
- ▶ Note que temos um vetor dentro da estrutura

```
struct aluno {  
    int num_aluno;  
    float nota[3];  
    float media;  
};
```



## Exercício – Solução (sem printf)

---

```
int main(){
    struct aluno a[10];
    int i;
    for (i=0;i<10;i++){
        scanf("%d",&a[i].num_aluno);
        scanf("%f",&a[i].nota[0]);
        scanf("%f",&a[i].nota[1]);
        scanf("%f",&a[i].nota[2]);
        a[i].media = (a[i].nota[0] + a[i].nota2[1] + a[i].nota[2])/3.0
    }
}
```



# Atribuição entre estruturas

---

- ▶ Atribuições entre estruturas só podem ser feitas quando os campos são IGUAIS!

- ▶ Ex:

- ```
struct cadastro c1,c2;
```

- ```
c1 = c2; //CORRETO
```

- ▶ Ex:

- ```
struct cadastro c1;
```

- ```
struct ficha c2;
```

- ```
c1 = c2; //ERRADO!! TIPOS DIFERENTES
```



# Atribuição entre estruturas

---

- ▶ No caso de estarmos trabalhando com arrays, a atribuição entre diferentes elementos do array é válida
  - ▶ Ex:  
`struct cadastro c[10];`  
`c[1] = c[2]; //CORRETO`
- ▶ Note que nesse caso, os tipos dos diferentes elementos do array são sempre IGUAIS.



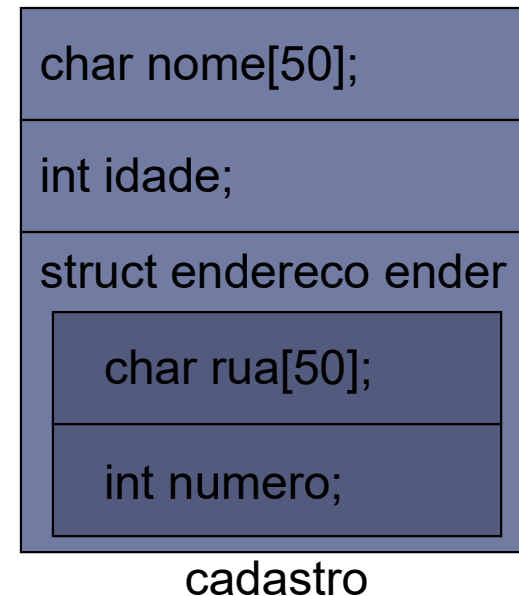


# Estruturas de estruturas (EXTRA)

---

- Sendo uma estrutura um tipo de dado, podemos declarar uma estrutura que utilize outra estrutura previamente definida:

```
struct endereco{  
    char rua[50]  
    int numero;  
};  
struct cadastro{  
    char nome[50];  
    int idade;  
    struct endereco ender;  
};
```



# Estruturas de estruturas

---

- ▶ Nesse caso, o acesso aos dados do **endereço** do cadastro é feito utilizando novamente o operador “.”.

```
struct cadastro c;
```

```
gets(c.nome);  
scanf("%d",&c.idade);  
gets(c.ender.rua);  
scanf("%d",&c.ender.numero);
```



# Estruturas de estruturas

---

## ► Outros exemplos

```
struct cadastro c;
```

```
strcpy(c.nome, "João");
```

```
c.idade = 30;
```

```
strcpy(c.ender.rua, "Avenida 1");
```

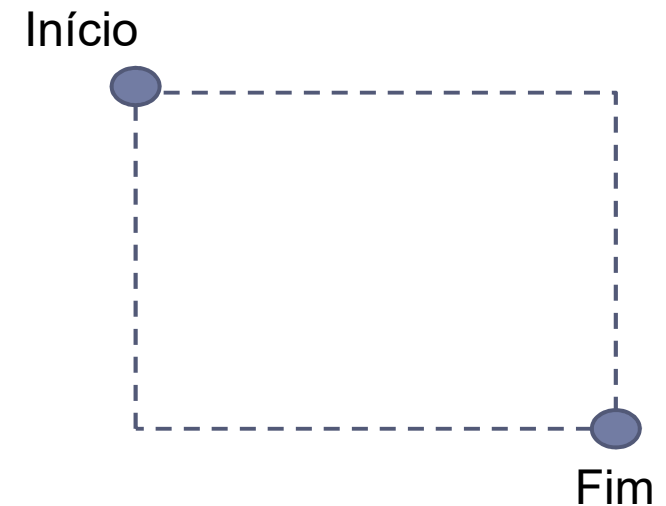
```
c.ender.numero = 45;
```



---

## ► Lendo um retângulo

```
struct ponto {  
    int x, y;  
};  
  
struct retangulo {  
    struct ponto inicio, fim;  
};  
  
struct retangulo r;  
  
scanf("%d",&r.inicio.x);  
scanf("%d",&r.inicio.y);  
scanf("%d",&r.fim.x);  
scanf("%d",&r.fim.y);
```



# Estruturas de estruturas


---

- Inicialização de uma estrutura de estruturas:

```
struct ponto {  
    int x, y;  
};
```

```
struct retangulo {  
    struct ponto inicio, fim;  
};
```

```
struct retangulo r = {{10,20},{30,40}};
```

  
                    inicio                fim

